

3º Congresso
Internacional de
Saúde Mental
da Família



Relações familiares: potencial de saúde e (ou) adoecimento

A VIOLÊNCIA COMO FERRAMENTA NO NÚCLEO FAMILIAR LATINO- AMERICANO DE IDEAL BURGUEÊS



Lucas Moratelli Teixeira (apresentador).
Universidade Federal Fluminense. Niterói - Rio
de Janeiro.

Carlos Eduardo Gomes. Universidade Federal
Fluminense. Niterói - Rio de Janeiro.

Waldenilson Teixeira Ramos. Fundação de
Empreendimentos Científicos e Tecnológicos
(FINATEC). Niterói - Rio de Janeiro.

introdução

“mais de 31 mil denúncias de violência doméstica ou familiar contra as mulheres até julho de 2022” (Gov.br, 2022, p. 1). uma notícia que evidencia:

- Uma capilarização da violência no contexto familiar a partir de dinâmicas de poder.
- Cujas gerações geram uma estratificação do meio familiar.
- De modo que torna-se urgente uma reflexão sobre as dinâmicas parentais e as produções de violência por parte dos profissionais da saúde



Objetivos



Este trabalho pretende:

- Refletir sobre as lógicas de produção de violência vigentes na contemporaneidade.
- Como estas lógicas emergem nos contextos familiares.
- Pensar na presença da problemática no contexto familiar latino-americano moderno, alinhado às ideias burguesas.
- Denunciar as violências nos contextos familiares, destacando a presença do adoecimento psíquico e os assujeitamentos dos sujeitos.
- Se configurando enquanto um relato de pesquisa.

Método

Base teórica

Por meio de uma perspectiva transdisciplinar, este trabalho foi confeccionado a partir das contribuições conceituais da tradição filosófica intitulada Filosofia da Diferença e dos estudos de Gênero.

Obras utilizadas e seus autores

“Vigiar e punir” de Michel Foucault (2014), “Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade” de Judith Butler (2003) e “Revolução Molecular: Pulsões Políticas do Desejo” de Félix Guattari (1987).

Outras fontes

Também será crucial a utilização de trabalhos noticiários que abordem a temática de violência no núcleo familiar.

Resultados

“Mulher e filhos são vítimas de violência doméstica na Vila Furquim devido a ataque de ciúmes do marido” (G1, 2023, p. 1)

Tal notícia serve de base para evidenciar importantes pautas levantados por Foucault, Butler e Guattari.

Na obra “Vigiar e punir”, há uma denuncia acerca das lógicas disciplinatórias e normatizadoras impregnadas na sociedade.

Butler segue a discussão refletindo sobre a valorização e desvalorização de determinados corpos a partir das atribuições colocadas sobre os gêneros.

Por meio da obra de Guattari, torna-se possível pensar o real da subjetividade humana tecido pelas transversalidades do político, territorial e do histórico.

Discussão (parte 1)

- Baseado em pressupostos foucaultianos , torna-se viável compreender a família como um dos dispositivos disciplinares de nosso tempo.
- Doravante, como efeito deste procedimento, encontra-se a estratificação familiar reiterando o lugar social dos membros, marcando status e estatutos que autorizam imperativos e práticas.
- Sob essa ótica, deve-se considerar que essa hierarquização gira em torno de uma figura patriarcal desse meio, indo além de uma inscrição biológica, mas sim, se tratando de uma racionalidade patriarcal.



Discussão (parte 2)



- Tratando a estratificação como uma manifestação do poder que age na manutenção do status quo, os estudos de Gênero ajudam a compreender as determinações que endossam certas violências endereçadas a determinados corpos.
- De modo que não efetive apenas a dominação, mas também tornando certos alvos abjetos destas práticas Tendo como pressuposto que a subjetividade opera em planos transversais, a produção do corpo é subjetivada em mesmas lógicas .
- Frente a isso, os efeitos da violência tangenciam dois planos, extensivo e intensivo. As violências simbólicas, caracterizadas pelos processos de trauma, frustração e mal-estar, marcam também isto intitulado por adoecimento mental. Logo, a violência familiar também se direciona nos campos mais íntimos da subjetividade humana, violando o corpo e a alma dos sujeitos.

Considerações finais

- Este trabalho visa o mapeamento de uma manifestação do poder intrínseca à violência nos núcleos familiares brasileiros. Em decorrência disso, torna-se impossível chegar ao esgotamento de tal questão devido às múltiplas linhas que se inter cruzam na mesma questão-problema que aqui não poderiam ser puxadas.
- Entretanto, mesmo sob tal limitação, ratifica-se o quão importante são as denúncias acerca dessas configurações sociais que se apresentam como matriz produtoras de sofrimentos.
- sinaliza-se que o mundo é complexo e as linhas constituintes o tecem como um novelo, sempre atravessado por mais linhas, criando novos pontos nodais. Assim sendo, inesgotável por si só, a temática que tangencia o adoecimento psíquico.

Fontes

Palavras-chave: (DeCS) Núcleo familiar; Psicologia Social; Política.

- **Brasil tem mais de 31 mil denúncias de violência doméstica ou familiar contra as mulheres até julho de 2022.** Gov.Br: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania [site], 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodo-eleitoral/brasil-tem-mais-de-31-mil-denuncias-violencia-contra-as-mulheres-no-contexto-de-violencia-domestica-ou-familiar>>. Último acesso em 3 de junho de 2023.
- **BUTLER, Judith. Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade. 22. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.**
- **DELEUZE, Gilles; GUATTARRI, Félix. O anti-Édipo. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011.**
- **FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 13. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2021.**
- **_____.** Vigiar e punir. 42. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- **GUATTARI, Felix. Revolução molecular: pulsações políticas do desejo. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.**
- **Mulher e filhos são vítimas de violência doméstica na Vila Furquim, em Presidente Prudente.** G1.globo.com [site], 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/google/amp/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2023/04/30/mulher-e-filhos-sao-vitimas-de-violencia-domestica-na-vila-furquim-em-presidente-prudente.ghtml>>. Último acesso em 3 de junho de 2023.